

Valores e o Treino de Competências

Módulo 1

Lourenço Xavier de Carvalho

14 de Setembro de 2020

Ação de Formação: **Valores, Ética e Desporto**

Promotor: **Instituto Politécnico de Viseu / Escola Superior de Educação**



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Valores e Competências

- dois lados da mesma moeda?



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Conceito de Valores

*“um valor não é simplesmente uma **preferência**, mas uma preferência em que se crê e/ou se considera justificada – quer seja moralmente, como **fruto de um raciocínio** ou como consequência de um juízo estético” (Kluckhohn, 1971; citado por Curwin, 2000)*

*“Values are **principles** and fundamental convictions which act as **general guidelines** to behaviors; enduring beliefs **about what is worthwhile**; ideals for which one strives; **broad standards** by which particular beliefs and actions are judged to be good, right, desirable or worthy of respect” (Halsted e Taylor, 1996)*

*“Values are our **standards and principles for judging worth**. They are the criteria by which we judge “things” (people, objects, ideas, actions and situations) to be good worthwhile, desirable; or, on the other hand, bad, worthless, despicable”. (Shaver e Strong, 1976)*

*“Aos valores que nascem das necessidades humanas **racionais**, chamamos de valores racionais. Aos valores que nascem das necessidades humanas sensitivas chamamos valores vitais. Só os primeiros podem aspirar à **universalidade**. Os restantes são produto dos contextos e das condições.” (Marques, 1998)*

UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Valores Universais

- ✓ Valores como conceito de **compromisso** justificado pela confrontação mútua, mas não dissociativa, **entre o universal e a história**, de onde **resultam os consensos** gerados em torno de assuntos fundamentais que sustentam posições éticas de uma sociedade (Paul Ricoeur, 1990)
- ✓ Valores morais (não matar, não roubar, não mentir, etc.) podem **reduzir conflitos** entre os seres humanos ou, sendo ignorados, serão geradores de conflitos e tensões sociais e interpessoais (Haydon, 1997).
- ✓ Reconhecer que, mesmo em sociedades pluralistas, há um conjunto de valores partilhados e de **padrões** de comportamento que permitem que as instituições funcionem com a mínima **sustentabilidade** (Halstead, 1996).
- ✓ Valores cívicos em que a sociedade se baseia – da “preferência” da ordem à desordem, da justiça à injustiça, da paz à violência, do governo à anarquia, etc. – reúnem um **consenso** social que fundamenta a identificação de valores tendencialmente universais e universalmente válidos para os indivíduos, grupos e instituições sociais (Pring, 1996).

Competências

- ✓ abordagens **behavioristas** em que o termo estava muito vinculado à necessidade de **objetivar** os resultados dos processos de ensino e aprendizagem em termos de práticas observáveis. (Skinner, 1968, 1971; Bloom, 1964, 1976; Mager, 1977)
- ✓ numa fase de **transição** - Gilbert e Parlier (1992:14) definem competência como um *"conjunto de conhecimentos, capacidades de ação e comportamentos estruturados em função de uma finalidade e num tipo de situação dada"*.
- ✓ Perrenoud (2000) considera a **mobilização** ao lado do conhecimento e habilidade, sendo a competência a aptidão para mobilizar um conjunto de recursos cognitivos de modo a solucionar **questões concretas**.
- ✓ Perspetivas **construtivistas** são caracterizadas ainda pela noção de que há uma componente tácita associada à competência.



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Competências

- ✓ Cohen (1991) define-a como sistema de princípios e de estruturas internas das quais só **se tem consciência parcialmente** e que se torna visível no hábito de mobilizar os recursos em determinado contexto.
- ✓ Visão interativa entre **sujeitos e contextos**, também teorizada por Giddens (1984), realçando dois níveis de consciência aos quais podemos fazer corresponder as dimensões cognitiva e volitiva de competência – a discursiva e a prática.
- ✓ Noção central do **“lugar” de partilha e criação de conhecimento** tem sido alvo de atenção de diversos filósofos, desde Platão (*Chora*) a Aristóteles (*Topos*) e a que Nonaka (1991) chamou de *“Ba”*, com base na primeira proposta do filósofo japonês Kitaro Nishida (1921, 1970).

*“(competences) can be thought of in terms of **three dimensions**: information, communication and ethics and social Impact.”* (OECD, 2009)

*“A competence refers to a **complex combination** of knowledge, skills, understanding, values, attitudes and desire.(...) Competence implies a sense of agency, action and value.”*
(Hoskins & Crick, 2010)



Competência Chave e Literacia(s)

- Noção **contextualizada e multidimensional** de competência num mundo globalizado e complexo, revela a noção de Competência Chave.
- Competências chave são aquelas que, entre as competências, são consideradas **indispensáveis para uma vida bem-sucedida e uma sociedade funcional** – “*successful life and a well functioning society*” (OCDE, 2001)
- Particular enfoque para dimensões tácitas (Nonaka, 1991) ou de consciência prática (Giddens, 1984) e reforço das **competências transversais**, por oposição às curriculares tradicionais (CE, 2006)
- De uma definição de **literacia básica** (Benavente et al., 1996; Gomes, 2002, 2005; Salgado, 2010) – compreender textos e comunicar pela escrita – avança-se para noções de **literacia que se confunde com competência chave** em si (Kirsch, 2001; OCDE, 2003) – conjunto de aptidões, conhecimentos e estratégias, ao longo da vida, em vários contextos e interações.
- Crescente movimento das **Multi-literacias** – media, ambiente, digital, política, etc.



FUNDAÇÃO DOS VALORES
Descobre o universo que ha em ti

Valores - Objetivos de Aprendizagem Social

Hierarquias de Valores

Ter uma família sólida

Rank.	Eu - 1999	Outros - 1999	Outros - 2009
1º	Amar e ser amado	Ser rico	Amar e ser amado
2º	Ser honrado	Ter boa posição social	Ser profissional competente
3º	Ajudar os outros	Ser honrado	Ser honrado
4º	Ser profissional competente	Ter influência e poder	Ajudar os outros
5º	Ter fé	Amar e ser amado	Ter fé
6º	Ter boa posição social	Ser famoso	Ter boa posição social
7º	Ser rico	Ser profissional competente	Ter influência e poder
8º	Ter influência e poder	Ajudar os outros	Ser rico
9º	Ser famoso	Ter fé	Ser famoso

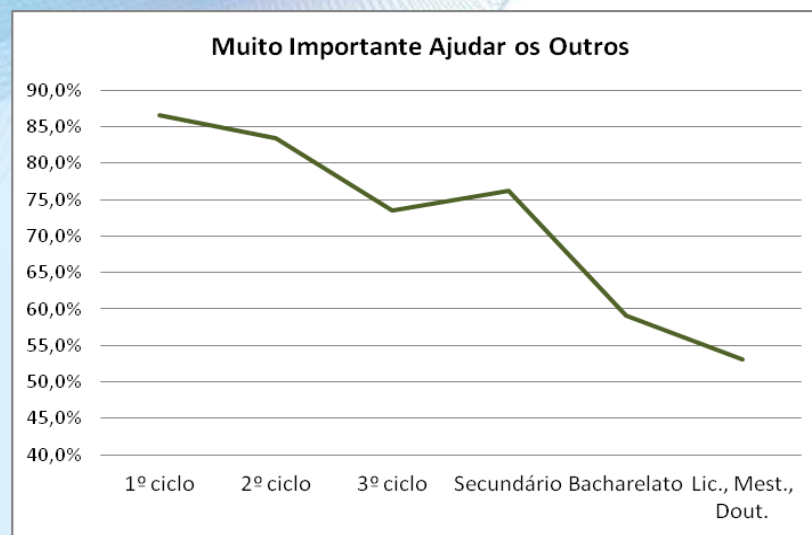
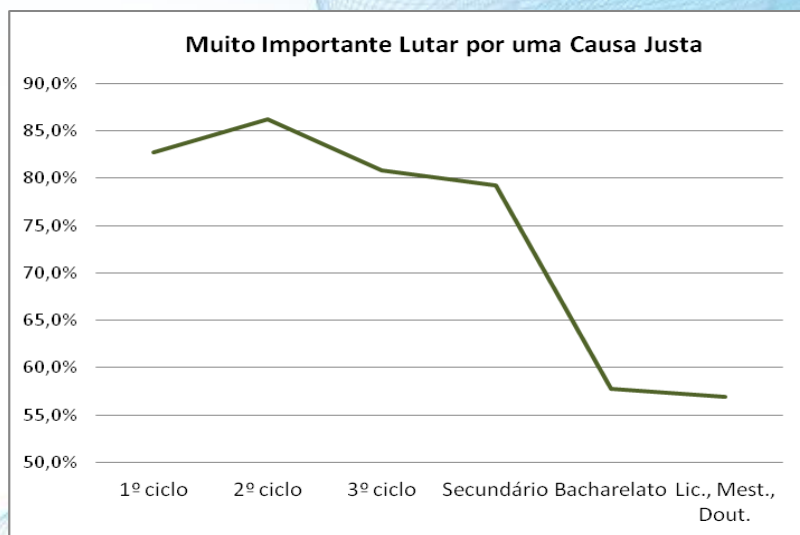
Carvalho, 2013

ALORES
Descobre o universo que há em ti

Valores - Objetivos de Aprendizagem Social

O papel da Instrução na promoção de valores democráticos

- ✓ Importância de certos valores **tende a decrescer com a instrução e rendimento** – p.e. a solidariedade e a justiça.
- ✓ Problema estrutural de **equidade e solidariedade**, pois os que mais têm materialmente são os menos disponíveis, quer para ajudar os outros, quer para lutar por uma causa justa.
- ✓ Problema estrutural de **democracia**, pois os que mais instrução têm são os mais propensos a ocupar lugares de liderança.

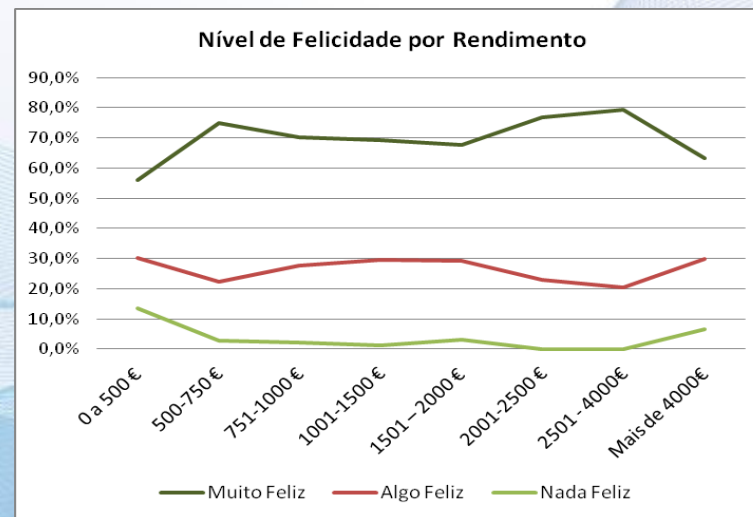
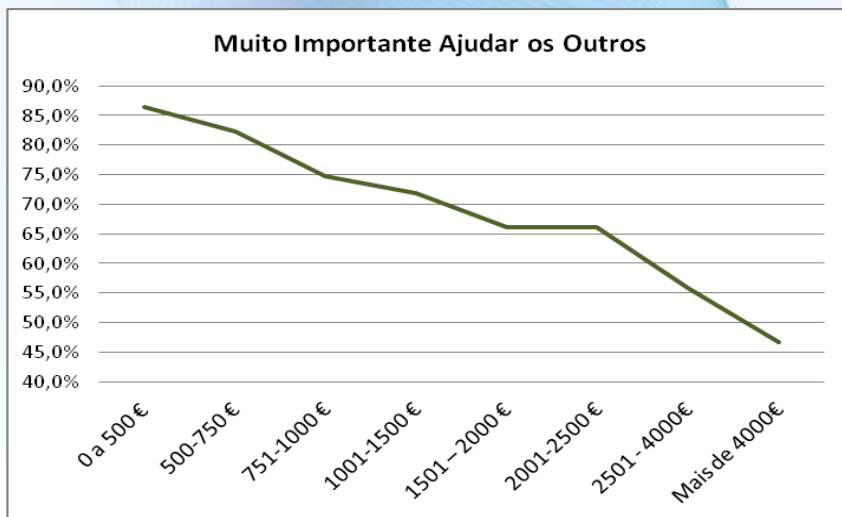


Carvalho, 2013

Valores - Objetivos de Aprendizagem Social

O papel do rendimento na promoção de valores democráticos

Carvalho, 2013



✓ os indivíduos nos extremos da escala de rendimentos são os que apresentam os menores níveis de felicidade...

... de perguntar: e se não fossem os mais ricos os menos solidários, não seriam estes, como os pobres que estes ajudassem, mais felizes?

... de recordar Agostinho da Silva, quando Dona Rolinha lhe pergunta a propósito da sua declarada vantagem em não haver aulas:

“E os meninos quando forem grandes?” ; ao que ele responde:

“Pelo menos não terão desaprendido de ser gente, que é o que acontece com quem estuda!”

(Lembranças Sul-Americanas, 1989)



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Da Teoria à Prática -

“O UNIVERSO” da Universidade dos Valores



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Proposta Socioeducativa



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Convergência à Ética dos Valores Universais

Modelo de aprendizagem fundado nos valores universais visa :

1. Contrariar a tendência de elevada pressão sobre **currículos eminentemente técnicos**, segmentados e conducentes ao **domínio de dimensões cognitivas** de competência, em detrimento da promoção transversal de valores indutores de competências-chave para o sucesso e realização pessoal e social;
2. Contrariar os efeitos da **instrução na negação de valores** humanos fundamentais – p.e., quanto maior o grau de instrução, menor a importância atribuída a valores como a solidariedade, equidade, justiça, amizade, amor, etc. (Estudo iLIDH, 2009; Carvalho, 2013);
3. Contrariar uma instrução vazia de valores, um **conhecimento sem direção**, uma competência isenta de ética e impacto social (OCDE, 2009).
4. O reconhecimento de uma **qualidade intrínseca** ao ser humano que nos força a **procurar** um quadro de valores que superam as barreiras ideológicas – não ao serviço da adaptação do indivíduo a uma comunidade de valores específica, mas a uma pertença fundamental que é a sua humanidade;

(Carvalho, 2013)



Convergência à Ética dos Valores Universais

Modelo de aprendizagem fundado nos valores universais visa (cont.):

5. O reconhecimento de **características universais como capital humano**, que a educação não pode ignorar e deve proteger, promover e celebrar - *“a educação não terá nenhuma outra tarefa senão a de deixar que a bondade inicial esplenda e seja”* (Agostinho da Silva, 1989);
6. Pôr em causa um modelo educativo dominante que confronta as premissas de bem-estar e desenvolvimento social das populações, afirmando condições de esclarecimento para um redireccionamento dos esforços e investimentos educativos para **privilegiar as competências realmente requeridas** para uma vida bem sucedida e uma sociedade funcional (OCDE, 2003).
7. Afirmar uma visão que quebra as barreiras ideológicas ao conseguir, simultaneamente, equilibrar a pertença comunitária do indivíduo integral, ou seja, **a singularidade dos percursos individuais, à matriz humana dos valores universais**.
8. A superação da dicotomia entre individual e universal, contingente e intemporal, circunstância e essência, e a afirmação da sua **complementaridade e interdependência**, parece constituir uma oportunidade de um **novo diálogo transdisciplinar e “trans-ideológico”**.



(Carvalho, 2013)



Universidade dos Valores no Palácio dos Marquesses, Mafra

Clique para ver vídeo



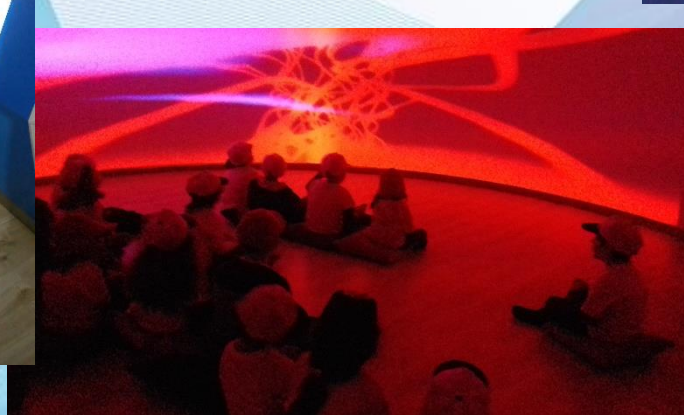
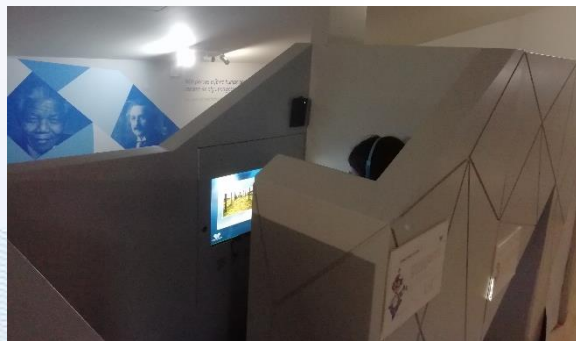
www.universidadevalores.org



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Museu dos Valores Universais



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Centro de Estágio dos Valores do Desporto

“A Caravana dos Valores”



A Caravana dos Valores é um recurso pedagógico móvel disponível para ir às escolas, clubes e eventos desportivos, ou outros.



Trata-se de um espaço lúdico, com jogos e atividades interativas retiradas do Museu dos Valores Universais, onde as crianças e os jovens poderão refletir e aprofundar especificamente os valores no desporto



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Programa LED on Values

Módulo LED's Play - Jogar com Ética



www.ledonvalues.org

5. Jogo de Voleibol

Valores	Cooperação, Excelência, Competitividade e Disciplina.		
Objetivo	<i>Pedagógica:</i> Favorecer a cooperação de modo a atingir o objetivo proposto. Promover a disciplina no jogo. <i>Prática:</i> Conseguir o maior número de pontos.		
Participantes	Mínimo: 4 participantes Máximo: 24 participantes Indicado: 8 a 12 participantes		
Tempo	10 a 25 minutos		
Material	Toalha ou Lençol Bola de Voleibol ou outra (de borracha, bola de praia, etc.) Campo de voleibol ou elástico/corda (para fazer a rede de voleibol), ou área da sala com as cadeiras e mesas encostadas à parede		
Briefing	As regras são quase idênticas às de um jogo de voleibol. Divide-se a turma em duas equipas e coloca-se cada equipa num dos lados do campo. Cada aluno deve segurar uma parte (pontas) da Toalha ou Lençol. Os alunos não podem tocar diretamente na bola, têm de recebê-la e atirá-la através da toalha/lençol. Isto aplica-se tanto para o serviço como para o resto do jogo. Quando uma equipa não conseguir sustar a bola lançada para o seu campo ou lança-la dentro dos limites do campo, a equipa adversária ganha a posse da bola e o respectivo ponto. Se a bola lançada no serviço bater na corda/elástico que divide o campo a equipa pode repetir o serviço uma vez. Se repetir a falta, o ponto e posse de bola passa para a equipa adversária.		
Notas	Poderá ser desenhado um torneio, caso existam mais de duas equipas. Com o intuito de acelerar o jogo, pode-se colocar tempo de ataque. Caso a equipa ultrapasse esse tempo a equipa contrária ganha a posse da bola ou poderá mesmo ganhar um ponto.		
Debriefing	O que faltou para vencerem o jogo? Porque venceram o jogo? Que dificuldades surgem na comunicação entre todos, quando estão a jogar? O que sentiram que foi mais importante? Surgiu algum líder? Foi sempre o mesmo? Se sim, ajudou? Quando estavam a perder o que sentiu a equipa? Conseguiu vencer? Como ou porquê?		

Desenvolver competências pessoais e sociais através da prática desportiva em plena harmonia com os princípios da ética desportiva, que visam melhorar comportamentos e atitudes intra e interpessoais;

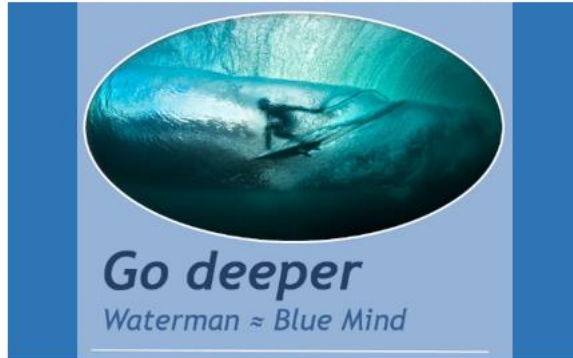
Afirmação do desporto como um laboratório social de excelência no desenvolvimento das competências do século XXI, fundadas nos valores éticos do desporto.



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Programa Go Deeper



Uma **visão integrada e de profundidade** sobre as **atividades do mar**, com foco dominante na perspectiva ética.



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Certificação de Boas Práticas



**BANDEIRA
da ÉTICA**

**1.
Certificação**

**2.
Pós
Certificação**

**Bandeira
da Ética**

**Repositório
de Boas
Práticas**



www.bandeiradaetica.pt



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti



Publicações e Formação



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS



Para Uma Filosofia da Educação Inclusiva, Integradora e Holística

Eva Parshqevi Ibrici de Carvalho

Orientador: Prof. Doutor Paulo Alexandre Estêvão Borges
Coorientador: Prof. Doutor Mário Pinto Gonçalves

Tese especialmente elaborada para obtenção do grau de Doutor no curso de Filosofia, na especialidade de Filosofia da Educação



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

- LITERACIA SOCIAL -
OS VALORES COMO FUNDAMENTO DE COMPETÊNCIA

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação

por

Lourença Xavier de Carvalho

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
Janeiro de 2013



Muito Obrigado!

lxcarvalho@ilidh.org

www.universidadevalores.org



UNIVERSIDADE DOS VALORES
Descobre o universo que há em ti

